

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA **BAHIA**

PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA **NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO	
HISTÓRIA	
	HISTÓRIA

DOCENTE: FABRICIO LYRIO SANTOS

TITULAÇÃO: DOUTORADO

Em exercício na UFRB desde: 09/2006

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	
GCAH 335	

TÍTULO
HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA

CARGA HORÁRIA¹			ANO/SEMESTRE
Т	P	TOTAL	
68	0	68	2019/1

EMENTA

Estudo do processo de formação da sociedade colonial luso-brasileira a partir da expansão marítima europeia e do contato com os povos indígenas e africanos. A dimensão econômica, as relações sociais e a escravidão no período colonial, bem como a religião, a cultura e a vida cotidiana. Matizes historiográficas relativas a estes processos.

OBJETIVOS

- Estudar o processo de formação da sociedade colonial luso-afro-indígenabrasileira a partir do debate historiográfico e da discussão de fontes históricas;
- Discutir questões teórico-metodológicas pertinentes ao estudo da História do Brasil no período Colonial;
- Problematizar os conteúdos que são objetos de ensino-aprendizagem na educação
- Incentivar pesquisas e estudos.

METODOLOGIA

- Leitura e discussão de textos
- Estudos em grupo
- Exposição participada
- Visitas de estudo

RECURSOS

Sala de aula;

 $^{^{1}\} T=Te\'{o}rico \qquad \ P=Pr\'{a}tico$

- Computador
- Projetor de tela ou aparelho televisor

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. A construção do Brasil: a invenção de um país
- 2. A montagem da colonização e a formação da sociedade colonial
- 3. As contradições do feliz trópico brasileiro
- 4. A economia colonial
- 5. Historiografia colonial: fontes, temas e abordagens

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avalição será individual, escrita, de cunho dissertativo, objetivando contribuir para o amadurecimento quanto à elaboração da escrita acadêmica e à reflexão histórica e historiográfica, podendo se desdobrar em atividades de leitura, fichamentos e provas.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ALENCASTRO, Luís Felipe de. O trato dos viventes. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. BOXER, Charles. O império marítimo português. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. CUNHA, Manuela C. (org). História dos índios do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 47ª ed. São Paulo: Global, 2003. PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1942.

Complementar:

ARAÚJO, Emanuel. O teatro dos vícios: transgressão e transigência na sociedade urbana colonial. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

BARICKMAN, Bert J. Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (org.). O Brasil Colonial, vol. 2: 1580-1720. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

GANDAVO, Pero de Magalhães. Tratado da Terra do Brasil. História da Província Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brasil. Brasília: Edições do Senado Federal, s/d. Disponível em: http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/188899/Tratado%20da%20terra%20do%20Brasil. pdf. Acesso:26 set. 2018.

LINHARES, Maria Yedda (org.). História Geral do Brasil. 9 ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

PEREIRA, Nuno Marques. Compêndio Narrativo do Peregrino da América em que tratão vários discursos espirituais, e moraes com muitas advertencias, e documentos contras os abusos, que se achão introduzidos pela malicia diabolica no Estado do Brasil. Vol. I. 6ª ed. Rio de Janeiro: Publicações da Academia Brasileira de Letras, 1939.

SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. Brasil: Uma biografia. Lisboa: Círculo de Leitores, 2015.

SCHWARTZ, Stuart. Segredos internos: Engenhos e escravos na sociedade colonial – 1500-1835. São Paulo: Companhia das Letras/CNPq, 1988.

SOUZA, Laura de Mello e (org.). História da vida privada no Brasil: Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

VILLALTA, Luiz Carlos. O Brasil e a crise do Antigo Regime português (1788-1822). Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016, p. 25-43.

REGISTROS DE AI Aprovado em reunião do Colegiado	PROVAÇÃO Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
Coordenação do Colegiado do Curso Do	ocente